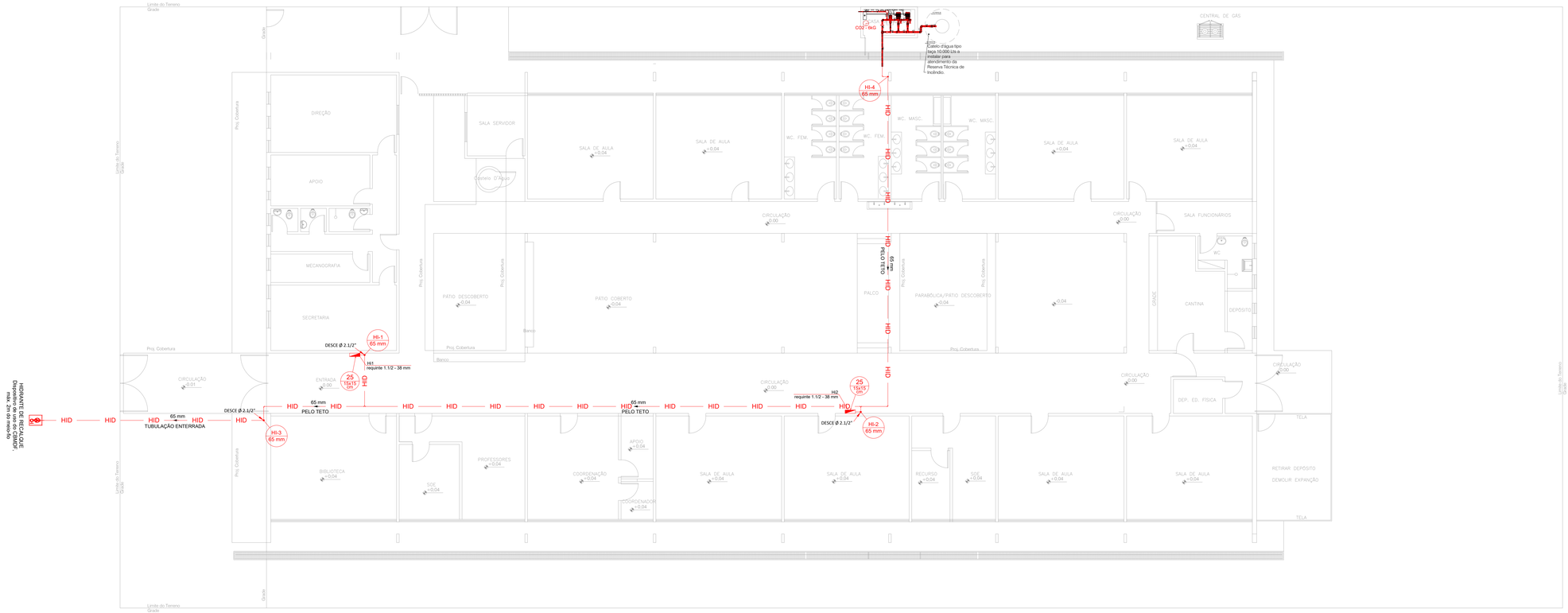


PLANTA BAIXA
Escala 1:100

LEGENDA DE HIDRANTES

ITEM	DESCRIÇÃO
	HIDRANTE DE PAREDE
	CONJUNTO MOTO-BOMBA
	TOMADA DE RECALQUE PARA HIDRANTES, COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
SOBE Ø XX" / DESCE Ø XX"	INDICAÇÃO DE DESCIDA E SUBIDA DA TUBULAÇÃO DE HIDRANTES
HID	TUBULAÇÃO EM AÇO PRETO ASTM A-53, SCHEDULE 40, COM COSTURA PARA DN 80 E ACIMA; DE AÇO GALVANIZADO, SCHEDULE 40, COM CONSTURA PARA DN 65 E ABAIXO.

NOTAS HIDRANTES E MANGOTINHOS NBR 13714/2003

A COTA DA SAIDA DE ÁGUA PARA CONSUMO NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO, DEVERÁ LEVAR EM CONTA O VOLUME DA RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO.

LUVAS DE EMENDA NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO;

OBSERVAÇÕES E NOTAS AQUI CONTIDAS, EM CASO DE DÚVIDAS OU CONTRADIÇÕES NÃO PODEM SE SOBREPOR ÀS DETERMINAÇÕES LEGAIS OU DE NORMAS EM VIGOR;

REGISTROS E VÁLVULAS, DEVEM POSSUIR MECANISMO DE FECHAMENTO E ABERTURA QUE PERMITA A FÁCIL, CLARA E DIRETA VISUALIZAÇÃO DO SEU POSICIONAMENTO;

REGISTROS E VÁLVULAS, SERÃO CLASSE DE PRESSÃO MÍNIMA DE 125 PSI.

REGISTROS, VÁLVULAS E EQUIPAMENTOS, MESMO QUANDO INSTALADOS NO TETO, DEVERÃO POSSUIR FÁCIL ACESSO E VISUALIZAÇÃO.

ROSCAS DE TUBOS E CONEXÕES DEVEM SER COMPATÍVEIS ENTRE SI E COM OS CO5SNETES E/OU MACHOS DA TARRAXA UTILIZADA; ROSCAS DEVEM TER ESTANQUEIDADE GARANTIDA COM PASTA DE VEDAÇÃO CRISTALIZADORA, TIPO DOX OU GAZULIN, ADICIONADAS A FIBRA DE ALGODÃO OU CÂNHAMO.

TUBULAÇÕES APARENTES, DEVEM POSSUIR TRATAMENTO ANTI–FERRUGINOSO, COMPATÍVEL COM O AMBIENTE MARINHO.

TUBULAÇÕES DE INCÊNDIO NÃO PODEM SOB HIPÓTESE ALGUMA SEREM EMBUTIDAS EM CONCRETO OU ALVENARIA;

TUBULAÇÕES NÃO PODEM SER ENTERRADAS SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS.

TUBULAÇÕES QUE SOFREM MUDANÇAS DE DIREÇÃO, QUANDO SUPORTADAS OU APOIADAS NA ESTRUTURA,OU AINDA, SUBTERRÂNEAS, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ANCORADAS.

UNIÕES NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO, EXCETO NA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

A LOCALIZAÇÃO PRECISA DOS PONTOS DE ALARME, QUANDO EM PAREDES REVESTIDAS COM CERÂMICA, DEVE SER DETERMINADA NO LOCAL, EM FUNÇÃO DO CRUZAMENTO DAS JUNTAS DO REVESTIMENTO.

A SUPORTAÇÃO DAS REDES, DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRA.

AS CAIXAS DE SAÍDA DOS EQUIPAMENTOS, DEVEM SER INSTALADAS COM RECUO DE 5MM DA FACE EXTERNA DA PAREDE, PARA PERMITIR O PERFEITO ASSENTAMENTO DAS PEÇAS.

TODA A SINALIZAÇÃO NO PREDIO DEVE SER INSTALADA SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DAS NBR 13434–1, 13434–2 e 13434–3.

AS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVERÃO SER INSTALADAS INDEPENDENTES DO CONSUMO GERAL DO PREDIO CONFORME ESPECIFICADO NO ITEM B.2.1 DA NBR 13.174/03.

A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE APOS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL NO PROPRIO PAINEL DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS.

O FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO É INICIADO PELA SIMPLES ABERTURA DE QUALQUER PONTO DE HIDRANTE DA INSTALAÇÃO, CONFORME ITEM B.1.8 DO ANEXO B DA NBR 13714/03 DA ABNT.

AS BOMBAS PRINCIPAIS DEVEM ATINGIR PLENO REGIME EM APROXIMADAMENTE 30SEGUNDOS APÓS A SUA PARTIDA, CONFORME ITEM B.1.9 DO ANEXO B DA NBR 13714/03 DA ABNT.

TODA TUBULACAO SERA EXECUTADA EM TUBOS DE ACO GALVANIZADO, SEM COSTURA.

AS CONEXOES SERAO DE FERRO MALEAVEL ROSQUEADAS, CLASSE 10 PARA DIAMETROS ATE 2" (50mm) E DE ACO, SCHEDULE 40, BISELADAS/SOLDA PARA DIAMETROS IGUAIS OU SUPERIORES A 2½" (65mm).

AS VALVULAS DE GAVETA TERAO CORPO, CASTELO E CUNHA EM BRONZE FUNDIDO ASTM–B 62 ROSQUEADO QUANDO INSTALADAS EM TUBULAÇÃO ROSCÁVEL E CORPO, CASTELO E CUNHA EM FERRO FUNDIDO ASTM–A 126 FLANGEADA – ANSI–125 QUANDO INSTALADAS EM TUBULACAO SOLDAVEL.

TODA TUBULACAO SERA PINTADA COM UMA DEMAO DE PRIMER ANTI–CORROSIVO E DUAS DEMAOS DE ESMALTE SINTETICO NA COR VERMELHA.

TODOS ESGUICHOS DOS HIDRANTES DE PAREDE SÃO REGULÁVEIS, DE ACORDO COM O ITEM 4.24.5 DA NT 04

TODA TUBULACAO, QUANDO ENTERRADA, TERA TRATAMENTO ANTI–CORROSIVO COMPOSTO DE PINTURA BETUMINOSA E REVESTIMENTO COM FITA SCOTH–RAP–3M.

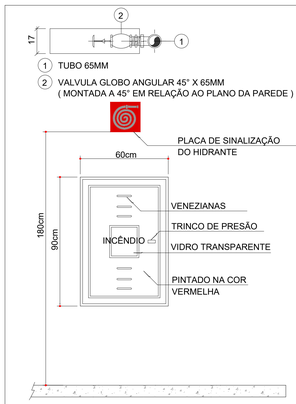
O INSTALADOR DO SISTEMA DEVERA SER FIRMA ESPECIALIZADA NO SETOR, CREDENCIADA PELO CORPO DE BOMBEIROS, E DEVERÁ APRESENTAR TODOS OS DETALHES CONSTRUTIVOS DE TODO O SEU SISTEMA.

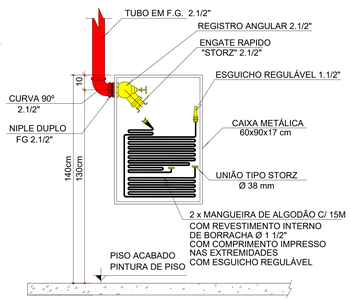
AS COTAS ESTAO EM METROS.

O RESERVATORIO DE ÁGUA DESTINADA A RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO (RTI) DEVE SER RESISTENTE A 4 HORAS DE FOGO, DE ACORDO COM O ITEM 4.1. DA NT04–CBMDF.

TABELA DE ÁREAS PARA EFEITOS DE CÁLCULO DO CBMDF

ÁREAS DA EDIFICAÇÃO	
TERRENO	2.520,00 m²
ÁREA COBERTA	
TÉRREO	1.569,75 m²
CASA GLP	2,64 m²
CASA DE MÁQUINA	5,94 m²
TOTAL	1.578,33 m²

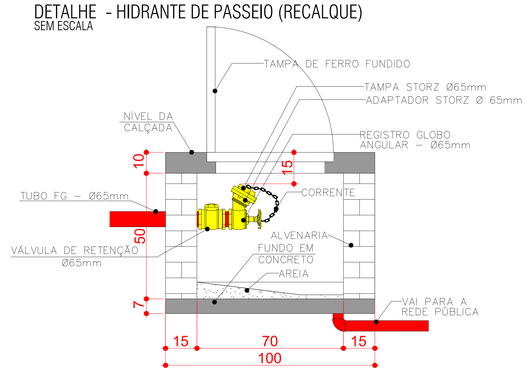


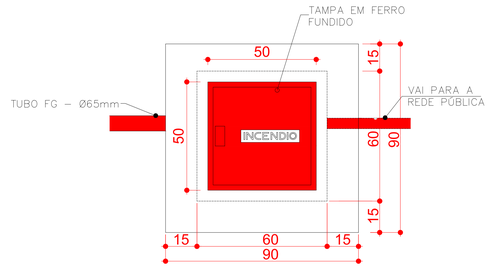


DETALHE - CAIXA DE HIDRANTE
SEM ESCALA

SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME			
CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
20		ALARME SONORO	INDICAÇÃO DO LOCAL DE ACIONAMENTO DO ALARME DE INCÊNDIO
21	ALARME DE INCÊNDIO / BOMBA DE INCÊNDIO	COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO	PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO. DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA, DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
23		EXTINTOR DE INCÊNDIO	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
25		ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE	INDICAÇÃO DO ABRIGO DA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM OU SEM HIDRANTE NO SEU INTERIOR
26		HIDRANTE DE INCÊNDIO	INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DO HIDRANTE QUANDO INSTALADO FORA DO ABRIGO DE MANGUEIRAS

DETALHE - HIDRANTE DE PASSEIO (RECALQUE)
SEM ESCALA





REV.	DESCRIÇÃO DE MODIFICAÇÕES	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	06/09/2021

314-SEEDF-CEF 03 DE BRASILIA-INC-001-R00.DWG

CINNANTI Arquitetura & Engenharia
SIA/SUL Q.AC AE-02 LOTE-120 SALA-204 ED.EXECUTIVO
TELEFONE :(61)8777-0097 E-MAIL : cinnanti@gmail.com.br

Data de entrada:

CEF 03 DE BRASÍLIA

Endereço: SQS 103 SUL

Proprietário: GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Autor do Projeto: ENG. CIVIL DALMO BLANCO CINNANTI CREA:7962/D-DF

Responsável Técnico:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO CREA: 7962/D-DF

RESPONSÁVEL TÉCNICO CAU/CREA/CFT:

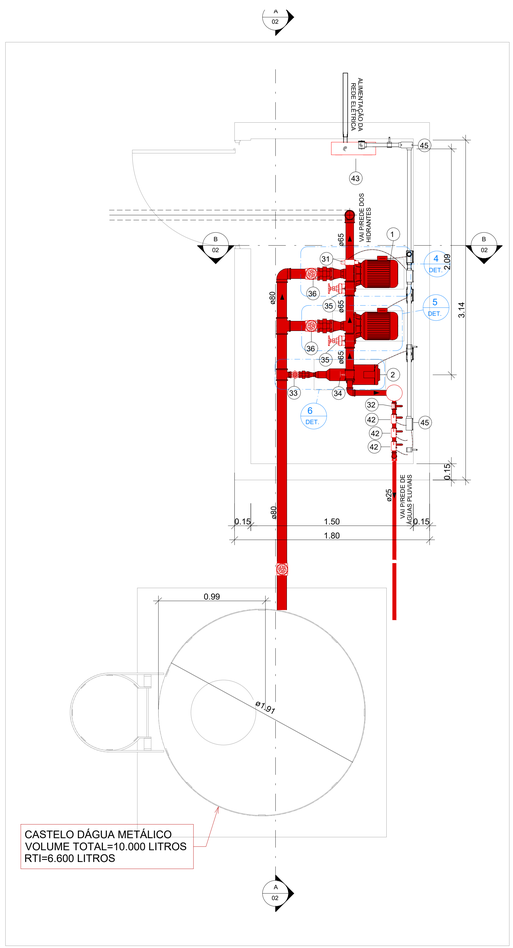
CBMDF:

CBMDF:

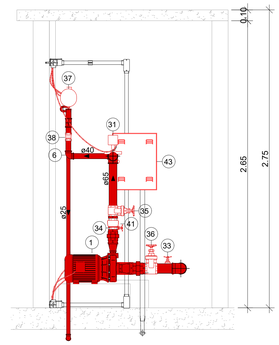
OUTROS:

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

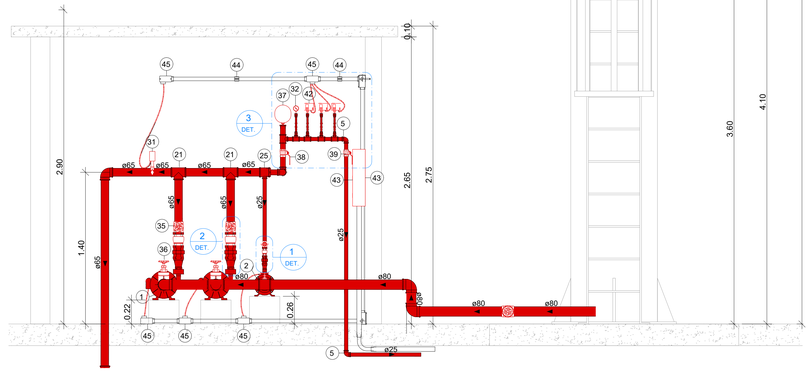
Prancha:	Ocupação: ESCOLAR/ESCOLAS EM GERAL	Grupo: 13	Prancha:
INC	Conteúdo: HIDRANTES - PLANTA BAIXA, PLANTA DE SITUAÇÃO E DETALHES		01/09
	Medidas de Segurança: Sinalização, Iluminação, Saídas de Emergência, Extintores, Alarmes, Hidrantes, SPDA e Central de GLP		
	Data: 06/09/2021	Desenho: DALMO	Escala: INDICADA



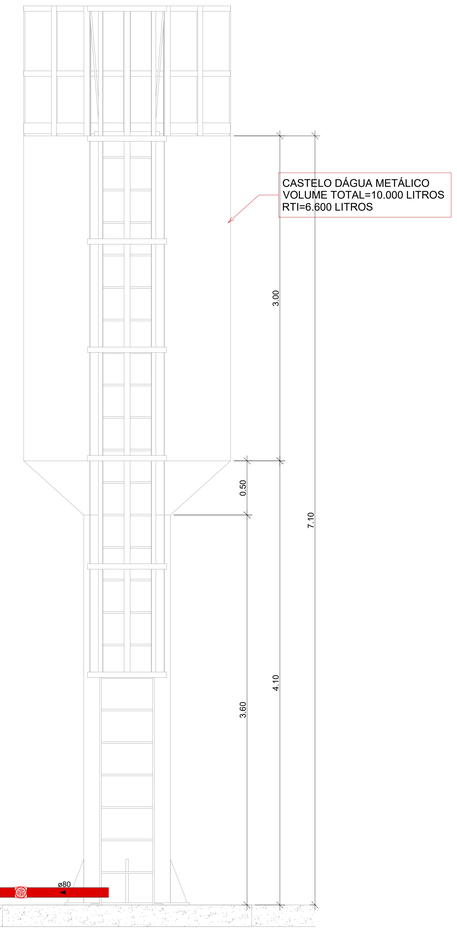
PLANTA BAIXA CASA DE BOMBAS E CASTELO D'ÁGUA
Escala 1:20

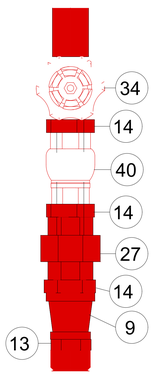


CORTE BB
Escala 1:20

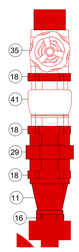


CORTE AA
Escala 1:20

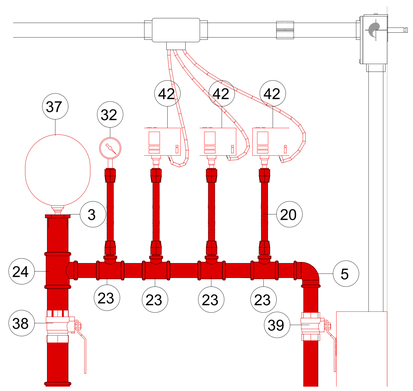




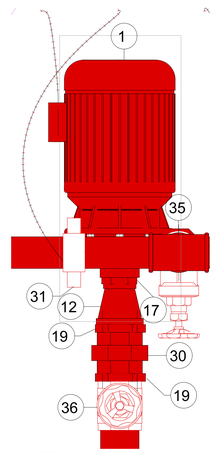
DET. 01
Escala 1:2



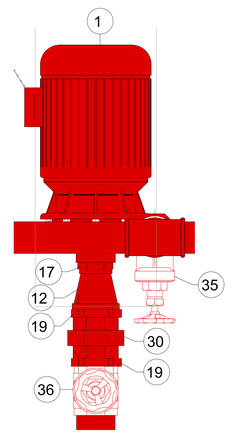
DET. 02
Escala 1:5



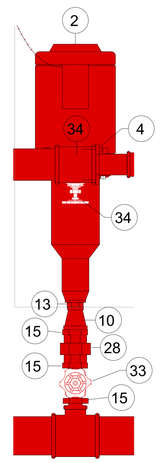
DET. 03
Escala 1:5



DET. 04
Escala 1:5



DET. 05
Escala 1:5



DET. 06
Escala 1:5

Tabela equipamento mecânico

Nº Item	Descrição
1	Bomba centrífuga Schneider -5 CV-Trifásica
2	Bomba Jockey Centrífuga BC92 ST/ AV SCHNEIDER 1,5CV-Trifásico

Conexões

Nº Item	Descrição	Dimensões
3	Bucha de Redução	40 mma-20 mma
4	Bucha de Redução	65 mma-40 mma
5	Cotovelo 90° 45°	25 mma-25 mma
6	Cotovelo 90° 45°	40 mma-40 mma
7	Cotovelo 90° 45°	65 mma-65 mma
8	Cotovelo 90° 45°	80 mma-80 mma
9	Luva de redução	25 mma-20 mma
10	Luva de redução	32 mma-20 mma
11	Luva de redução	65 mma-40 mma
12	Luva de redução	80 mma-50 mma
13	Niple duplo de ferro galvanizado BSP	20 mma-20 mma
14	Niple duplo de ferro galvanizado BSP	25 mma-25 mma
15	Niple duplo de ferro galvanizado BSP	32 mma-32 mma
16	Niple duplo de ferro galvanizado BSP	40 mma-40 mma
17	Niple duplo de ferro galvanizado BSP	50 mma-50 mma
18	Niple duplo de ferro galvanizado BSP	65 mma-65 mma
19	Niple duplo de ferro galvanizado BSP	80 mma-80 mma
20	Tubo sifão tipo "U", para manômetro, de latão laminado, extremidades com roscas macho e fêmea NPT, conforme ANSI B1.20.1. Referência NIAGARA Fig. 54 ou equivalente	15 mma-10 mma
21	TÊ 45° 90	65 mma-65 mma-65 mma
22	TÊ 45° 90	80 mma-80 mma-80 mma
23	TÊ De Redução	25 mma-25 mma-15 mma
24	TÊ De Redução	40 mma-40 mma-25 mma
25	TÊ De Redução	65 mma-65 mma-25 mma
26	TÊ De Redução	80 mma-80 mma-32 mma
27	União assento Plano	25 mma-25 mma
28	União assento Plano	32 mma-32 mma
29	União assento Plano	65 mma-65 mma
30	União assento Plano	80 mma-80 mma

Acessórios e Registros

Nº Item	Descrição	Dimenaões
31	Chave de fluxo	65.00 mma-65.00 mma
32	Manômetro de pressão, 0 a 300 PSI. 1/4" vertical	10.00 mma
33	Registro de Gaveta ABNT - 1 1/4"	32.00 mma-32.00 mma
34	Registro de Gaveta ABNT - 1"	25.00 mma-25.00 mma
35	Registro de gaveta Industrial 2 1/2	65.00 mma-65.00 mma
36	Registro de gaveta Industrial 3"	80.00 mma-80.00 mma
37	Tanque de pressão de 24 litros	20.00 mma
38	Válvula de esfera com alavanca vermelha 1 1/4"	40.00 mma-40.00 mma
39	Válvula de esfera com alavanca vermelha 1"	25.00 mma-25.00 mma
40	Válvula de retenção vertical 1"	25.00 mma-25.00 mma
41	Válvula de retenção vertical 2 1/2"	65.00 mma-65.00 mma

Tabela de equipamento elétrico

Nº Item	Descrição
42	Pressostato 40 PSI
43	Quadro de distribuição

Tabela de conexões elétricas

Nº Item	Descrição
44	Braçadeira tipo D
45	Derivações de Eletrodutos com Rosca BSP
46	Derivações para Eletrodutos de PVC Rígido

Tabela de Especificações das Bombas (Principal e Reserva)

Descrição	Bomba centrífuga monoestágio Schneider BC-22 R 1.1/2" 7,5 CV R156
Modelo	BC-22 R 1.1/2" 7,5 CV R156
Fabricante	Schneider
Recalque	1.1/2"
Sucção	2"
Potência	7,5 CV (380V) Trifásico
Vazão	32,19 m³/h
Alt. manométrica	39,97 m.c.a
Rotor	156 mm

Tabela de Especificações da Bomba Jockey

Descrição	Bomba Jockey BC-92 S/T AV R150 Schneider 1,5CV-Trifásico
Modelo	BC-92 S/T AV R150 Schneider 1,5CV-Trifásico
Fabricante	Schneider
Recalque	3/4"
Sucção	3/4"
Potência	1,5 CV (380V) Trifásico
Vazão	0,52 m³/h
Alt. manométrica	42,97 m.c.a
Rotor	150 mm

REV.	DESCRIÇÃO DE MODIFICAÇÕES	DATA
00		06/09/2021

314-SEEDF-CEF 03 DE BRASILIA-INC-002-R00.DWG

CINNANTI Arquitetura & Engenharia
SIA/SUL Q.AC AE-02 LOTE-120 SALA-304 ED.EXECUTIVO
TELEFONE :(61)8777-0097 E-MAIL : cinnanti@gmail.com.br

Data de entrada:

CEF 03 DE BRASÍLIA

Endereço: SQS 103 SUL

Proprietário: GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Autor do Projeto: ENG. CIVIL DALMO BLANCO CINNANTI CREA:7962/D-DF

Responsável Técnico:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO CREA: 7962/D-DF

RESPONSÁVEL TÉCNICO CAU/CREA/CFT:

CBMDF:

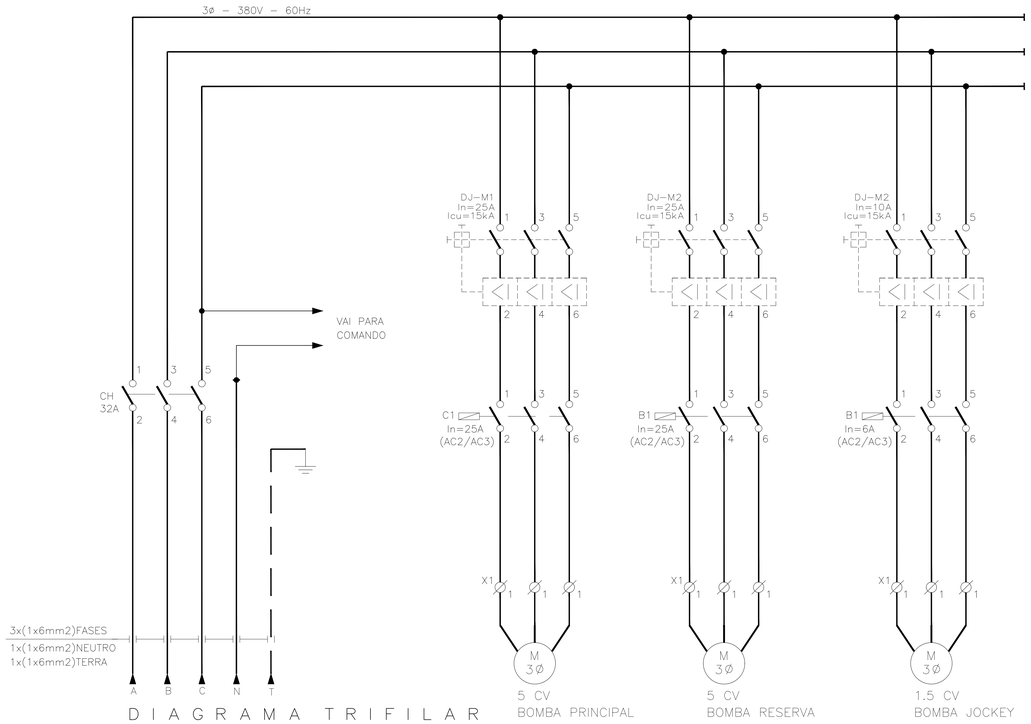
CBMDF:

OUTROS:

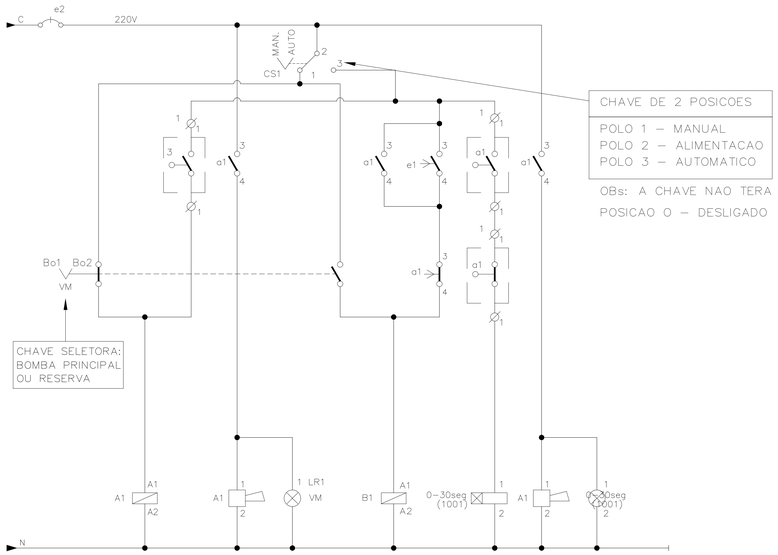
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Prancha: INC	Ocupação: ESCOLAR/ESCOLAS EM GERAL	Grupo: 13	Prancha: 04/08
	Conteúdo: DETALHAMENTO DO CASTELO D'ÁGUA		
	Medidas de Segurança: Sinalização, Iluminação, Saídas de Emergência, Extintores, Alarmes, Hidrantes, SPDA e Central de GLP		
	Data: 06/09/2021	Desenho: DALMO	Escala: INDICADA

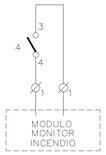
QF-BINC1. (BOMBA DE HIDRANTES) - BOMBA DE 5CV



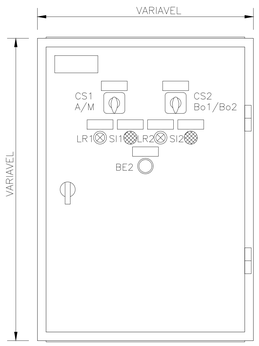
D I A G R A M A T R I F I L A R



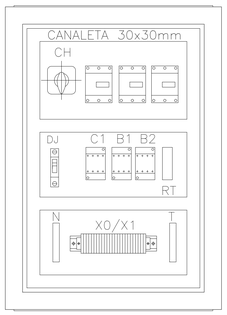
D I A G R A M A D E C O M A N D O



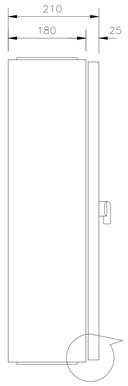
VISTA LATERAL



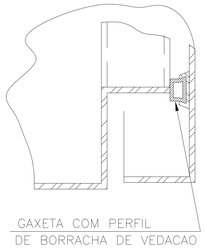
VISTA LATERAL



VISTA LATERAL



DETALHE DE VEDACAO
DET. "A"
S/ESC.



D E T A L H E D O Q U A D R O
s/escala

NOTAS HIDRANTES E MANGOTINHOS NBR 13714/2003

A COTA DA SAÍDA DE ÁGUA PARA CONSUMO NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO, DEVERÁ LEVAR EM CONTA O VOLUME DA RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO.
LUVAS DE EMENDA NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO;
OBSERVAÇÕES E NOTAS AQUI CONTIDAS, EM CASO DE DÚVIDAS OU CONTRADIÇÕES NÃO PODEM SE SOBREPOR ÀS DETERMINAÇÕES LEGAIS OU DE NORMAS EM VIGOR;
REGISTROS E VÁLVULAS, DEVEM POSSUIR MECANISMO DE FECHAMENTO E ABERTURA QUE PERMITA A FÁCIL, CLARA E DIRETA VISUALIZAÇÃO DO SEU POSICIONAMENTO;
REGISTROS E VÁLVULAS, SERÃO CLASSE DE PRESSÃO MÍNIMA DE 125 PSI;
REGISTROS, VÁLVULAS E EQUIPAMENTOS, MESMO QUANDO INSTALADOS NO TETO, DEVERÃO POSSUIR FÁCIL ACESSO E VISUALIZAÇÃO.
ROSCAS DE TUBOS E CONEXÕES DEVEM SER COMPATÍVEIS ENTRE SI E COM OS COSSINETES E/OU MACHOS DA TARRAXA UTILIZADA; ROSCAS DEVEM TER ESTANQUEIDADE GARANTIDA COM PASTA DE VEDAÇÃO CRISTALIZADORA, TIPO DOW OU GAZULIN, ADICIONADAS A FIBRA DE ALGODÃO OU CÂNHAMO.
TUBULAÇÕES APARENTES, DEVEM POSSUIR TRATAMENTO ANTI-FERRUGINOSO, COMPATÍVEL COM O AMBIENTE MARINHO.
TUBULAÇÕES DE INCÊNDIO NÃO PODEM SOB HIPÓTESE ALGUMA SEREM EMBUTIDAS EM CONCRETO OU ALVENARIA;
TUBULAÇÕES NÃO PODEM SER ENTERRADAS SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS.
TUBULAÇÕES QUE SOFREM MUDANÇAS DE DIREÇÃO, QUANDO SUPORTADAS OU APOIADAS NA ESTRUTURA,OU AINDA, SUBTERRÂNEAS, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ANCORADAS.
UNIÕES NÃO PODEM SER UTILIZADAS EM REDES DE INCÊNDIO, EXCETO NA INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.
A LOCALIZAÇÃO PRECISA DOS PONTOS DE ALARME, QUANDO EM PAREDES REVESTIDAS COM CERÂMICA, DEVE SER DETERMINADA NO LOCAL, EM FUNÇÃO DO CRUZAMENTO DAS JUNTAS DO REVESTIMENTO.
A SUPORTAÇÃO DAS REDES, DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRA.
AS CAIXAS DE SAÍDA DOS EQUIPAMENTOS, DEVEM SER INSTALADAS COM RECUO DE 5MM DA FACE EXTERNA DA PAREDE, PARA PERMITIR O PERFEITO ASSENTAMENTO DAS PEÇAS.
TODA A SINALIZAÇÃO NO PRÉDIO DEVE SER INSTALADA SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DAS NBR 13434-1, 13434-2 e 13434-3.
AS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVERÃO SER INSTALADAS INDEPENDENTES DO CONSUMO GERAL DO PRÉDIO CONFORME ESPECIFICADO NO ITEM B.2.1 DA NBR 13.714/03.
A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL NO PRÓPRIO PAINEL DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS.
O FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO É INICIADO PELA SIMPLES ABERTURA DE QUALQUER PONTO DE HIDRANTE DA INSTALAÇÃO, CONFORME ITEM B.1.8 DO ANEXO B DA NBR 13714/03 DA ABNT.
AS BOMBAS PRINCIPAIS DEVEM ATINGIR PLENO REGIME EM APROXIMADAMENTE 30SEGUINDOS APÓS A SUA PARTIDA, CONFORME ITEM B.1.9 DO ANEXO B DA NBR 13714/03 DA ABNT.

TODA TUBULACAO SERA EXECUTADA EM TUBOS DE ACO GALVANIZADO, SEM COSTURA.

AS CONEXOES SERAO DE FERRO MALEAVEL ROSQUEADAS, CLASSE 10 PARA DIAMETROS ATE 2" (50mm) E DE ACO, SCHEDULE 40, BISELADAS/SOLDA PARA DIAMETROS IGUAIS OU SUPERIORES A 2½" (65mm).

AS VALVULAS DE GAVETA TERAO CORPO, CASTELO E CUNHA EM BRONZE FUNDIDO ASTM-B 62 ROSQUEADO QUANDO INSTALADAS EM TUBULAÇÃO ROSCÁVEL E CORPO, CASTELO E CUNHA EM FERRO FUNDIDO ASTM-A 126 FLANGEADA - ANSI-125 QUANDO INSTALADAS EM TUBULACAO SOLDAVEL.

TODA TUBULACAO SERA PINTADA COM UMA DEMAO DE PRIMER ANTI-CORROSIVO E DUAS DEMAOS DE ESMALTE SINTETICO NA COR VERMELHA.

TODOS ESGUICHOS DOS HIDRANTES DE PAREDE SÃO REGULÁVEIS, DE ACORDO COM O ITEM 4.24.5 DA NT 04

TODA TUBULACAO, QUANDO ENTERRADA, TERA TRATAMENTO ANTI-CORROSIVO COMPOSTO DE PINTURA BETUMINOSA E REVESTIMENTO COM FITA SCOTH-RAP-3M.

O INSTALADOR DO SISTEMA DEVERÁ SER FIRMA ESPECIALIZADA NO SETOR, CREDENCIADA PELO CORPO DE BOMBEIROS, E DEVERÁ APRESENTAR TODOS OS DETALHES CONSTRUTIVOS DE TODO O SEU SISTEMA.

AS COTAS ESTÃO EM METROS.

O RESERVATÓRIO DE ÁGUA DESTINADA À RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO (RTI) DEVE SER RESISTENTE A 4 HORAS DE FOGO, DE ACORDO COM O ITEM 4.1, DA NT04-CBMDF.

REV.	DESCRIÇÃO DE MODIFICAÇÕES	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	06/09/2021

314-SEEDF-CEF 03 DE BRASILIA-INC-003-R00.DWG

CINNANTI Arquitetura & Engenharia
SIA/SUL Q.AC AE.02 LOTE 130 SALA 304 ED.EXECUTIVO
TELEFONE: (61)98737-0097 E-MAIL : cinnanti@gmail.com.br

Data de entrada:

CEF 03 DE BRASÍLIA

Endereço: SQS 103 SUL

Proprietário: GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Autor do Projeto: ENG. CIVIL DALMO BLANCO CINNANTI CREA:7962/D-DF

Responsável Técnico:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO CREA: 7962/D-DF

RESPONSÁVEL TÉCNICO CAU/CREA/CFT:

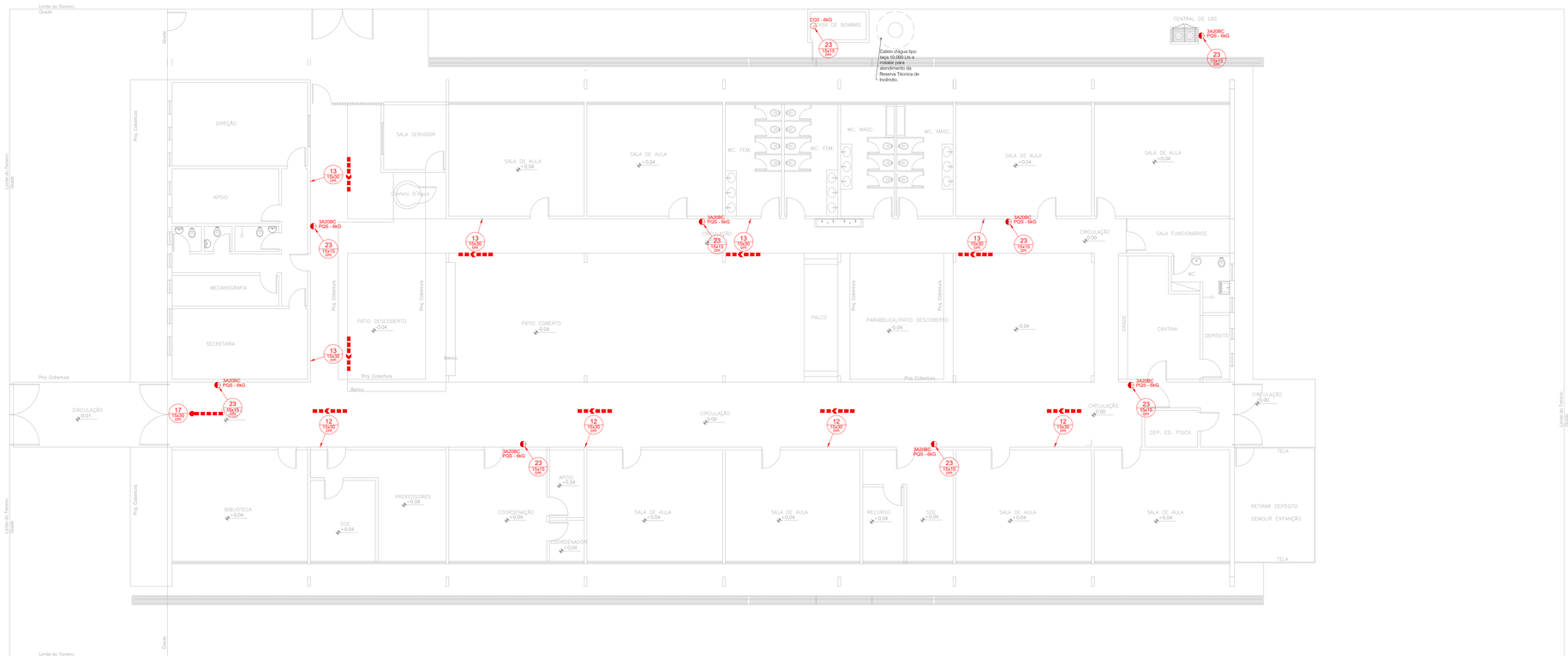
CBMDF:

CBMDF:

OUTROS:

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

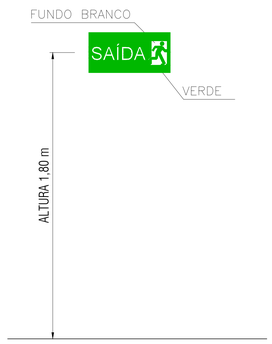
Prancha:	Ocupação: ESCOLAR/ESCOLAS EM GERAL	Grupo: 13	Prancha:
INC	Conteúdo: HIDRANTES - DIAGRAMAS E DETALHES DO QUADRO DE BOMBAS		03/09
	Medidas de Segurança: Sinalização, Iluminação, Saídas de Emergência, Extintores, Alarmes, Hidrantes, SPDA e Central de GLP		
	Data: 06/09/2021	Desenho: DALMO	Escala: INDICADA



PLANTA BAIXA
Escala 1:100

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
12		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, ESPECIALMENTE PARA SER FIXADO EM COLUNAS. DIMENSÕES MINIMAS: L=1,5H
13		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA. DIMENSÕES MINIMAS: L=2,0H
14		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA A SER AFIXADA ACIMA DA PORTA, PARA INDICAR O SEU ACESSO
15		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	A) INDICAÇÃO DO SENTIDO DO ACESSO A UMA SAÍDA QUE NÃO ESTEJA APARENTE B) INDICAÇÃO DO SENTIDO DE UMA SAÍDA POR RAMPAS C) INDICAÇÃO DO SENTIDO DA SAÍDA NA DIREÇÃO VERTICAL (SUBINDO OU DESCENDO) NOTA - A SETA INDICATIVA DEVE SER POSICIONADA DE ACORDO COM O SENTIDO A SER SINALIZADO
16		ESCADA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DO SENTIDO DE FUGA NO INTERIOR DAS ESCADAS INDICA DIREITA OU ESQUERDA, DESCENDO OU SUBINDO O DESENHO INDICATIVO DEVE SER POSICIONADO DE ACORDO COM O SENTIDO A SER SINALIZADO
17	SAÍDA SAÍDA SAÍDA	SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, UTILIZADA COMO COMPLEMENTAÇÃO DO PICTOGRAMA FOTOLUMINESCENTE (SETA OU IMAGEM, OU AMBOS)
19	PAV°	NÚMERO DO PAVIMENTO	INDICAÇÃO DO PAVIMENTO, NO INTERIOR DA ESCADA (PATAMAR)



OBSERVAÇÕES

1 – A SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DEVE:

1.1– SER ATRAVÉS DE PLACAS FOTOLUMINESCENTE E CONTER A PALAVRA "SAÍDA" E UMA SETA INDICANDO O SENTIDO.

2 – AS LETRAS E AS SETAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM TER COR VERMELHA SOBRE FUNDO BRANCO E EM DIMENSÕES QUE GARANTAM PERFEITA IDENTIFICAÇÃO.

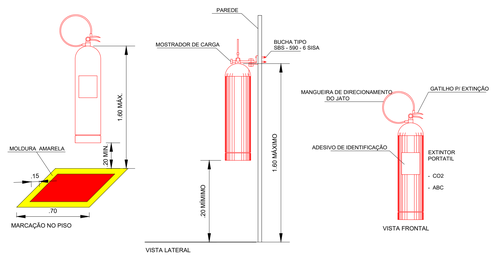
3 – A SINALIZAÇÃO DEVE SER DO TIPO FOTOLUMINESCENTE CONFORME NORMAS DA ABNT.

4 – A SINALIZAÇÃO DEVE ESTAR A PELO MENOS 1,80m DE ALTURA DO PISO ACABADO A FIM DE GARANTIR PERFEITA IDENTIFICAÇÃO.

DETALHE - SINALIZAÇÃO DE SAÍDA
SEM ESCALA

SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

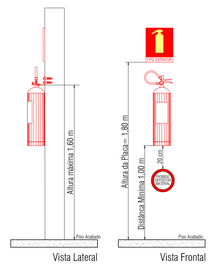
CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
20		ALARME SONORO	INDICAÇÃO DO LOCAL DE ACIONAMENTO DO ALARME DE INCÊNDIO
21	ALARME DE INCÊNDIO BOMBA DE INCÊNDIO	COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO	PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO. DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA, DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
23		EXTINTOR DE INCÊNDIO	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
25		ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE	INDICAÇÃO DO ABRIGO DA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM OU SEM HIDRANTE NO SEU INTERIOR
26		HIDRANTE DE INCÊNDIO	INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DO HIDRANTE QUANDO INSTALADO FORA DO ABRIGO DE MANGUEIRAS



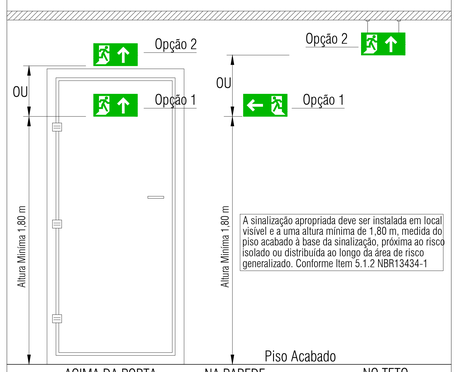
DETALHE - INSTALAÇÃO DE EXTINTORES
SEM ESCALA

Detalhe Sinalização de Extintores
SEM ESCALA

Símbolo: quadrado
Fundo: vermelho
Pictograma:
fotoluminescente



Detalhe Sinalização Instalação de Sinalização
SEM ESCALA



LEGENDA

EXTINTORES

ITEM	DESCRIÇÃO
	EXTINTOR CARGA PÓ QUÍMICO A,B,C - 3A:20B:C
	EXTINTOR CARGA PÓ QUÍMICO CO2

SINALIZAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO
	DIREÇÃO FLUXO INTERMEDIÁRIA
	DIREÇÃO FLUXO FINAL
	PLACA DE SINALIZAÇÃO , FIXADA A UMA ALTURA DE 1.8m DO PISO ACABADO, CÓDIGO.
	BARRA ANTI-PÂNICO

NOTAS DE PROJETO DAS INSTALAÇÕES DE COMBATE À INCÊNDIO E PÂNICO

- O DESENHO SEMPRE PREVALECE SOBRE, MEMORIAIS, ESPECIFICAÇÕES E OU QUANTITATIVOS.
- COTAS DEVEM SER CONFERIDAS NO LOCAL.
- COTAS INDICADAS PARA LOCAÇÃO DOS PONTOS, REFEREM-SE A ESTRUTURA DA OBRA EM DETRIMENTO DA ALVENARIA.
- DEVEM SER PRECEDIDOS DE ESTUDOS ACURADOS SOBRE AS DISTANCIAS MÁXIMAS E MINIMAS DE NORMA BEM COMO DA AVALIAÇÃO DA ÁREA DE COBERTURA.

NOTAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA NBR 9077

AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO ATENDER A TODOS OS REQUISITOS PREVISTOS NO ITEM 4 DA NBR 13434–3/2005.
AS DIMENSÕES DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO ESTAR EM CONFORME COM O CÁLCULO DE DIMENSIONAMENTO DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA, BASEADO NAS ESPECIFICAÇÕES E REQUISITOS DA NORMA NBR 9077.
AS PORTAS DE ENROLAR, UTILIZADAS COM A FINALIDADE DE SEGURANÇA PATRIMONIAL DA EDIFICAÇÃO EM ROTAS DE SAÍDA, DEVEM PERMANECER ABERTAS DURANTE TODO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ATIVIDADE OU EVENTO, CONFORME ITEM 4.2.2.7 DA NTIO CBMDF

NOTAS SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 13434

- AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM SER FOTOLUMINESCENTES, DE ACORDO COM O ITEM 4.4.3 DA NBR 13434–2.
- NAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO SER INSTALADAS ACIMA DAS PORTAS (10CM).
- TODAS AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVERÃO SER INSTALADAS A 1,80M DE ALTURA DO PISO ACABADO, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.3, B DA NBR 13434–1 DA ABNT.
- AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO POSSUIR A SETA DIRECIONAL OU PICTOGRAMA DE ACORDO COM A TABELAS 2 E 3.

NOTAS EXTINTORES NBR 12693

- TODOS OS EXTINTORES DEVEM SER INSTALADOS ATENDENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR 12693 E INSTALADOS A UMA ALTURA MÁXIMA DE 1,60 m DE ALTURA DESDE O NÍVEL DE PISO ATÉ A ALÇA DE MANUSEIO E ALTURA MÍNIMA 1,00M DO PISO.

CAPACIDADE EXTINTORA DOS PREVENTIVOS PORTÁTEIS:

- EXTINTOR DE PQS 6 KG 3A:20–BC
- EXTINTOR DE CO2 6 KG 5–BC
- EXTINTOR DE ÁGUA 10L 3–A
- EXTINTOR ESPUMA MECÂNICA SOBRE RODAS 50 LTs – CLASSE EXTINTORA 6A:40B

REV.	DESCRIÇÃO DE MODIFICAÇÕES	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	06/09/2021

314-SEEDF-CEF 03 DE BRASILIA-INC-004-R00.DWG

CINNANTI
Arquitetura & Engenharia
BRASIL Q AC 02 LOTE 120 SALA 304 ED.EXECUTIVO
TELEFONE : (61)9371-0007 E-MAIL : cinnanti@gmail.com.br

Data de entrada:

CEF 03 DE BRASÍLIA

Endereço: SQS 103 SUL

Proprietário: GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Autor do Projeto: ENG. CIVIL DALMO BLANCO CINNANTI CREA:7962/D-DF

Responsável Técnico:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO CREA: 7962/D-DF

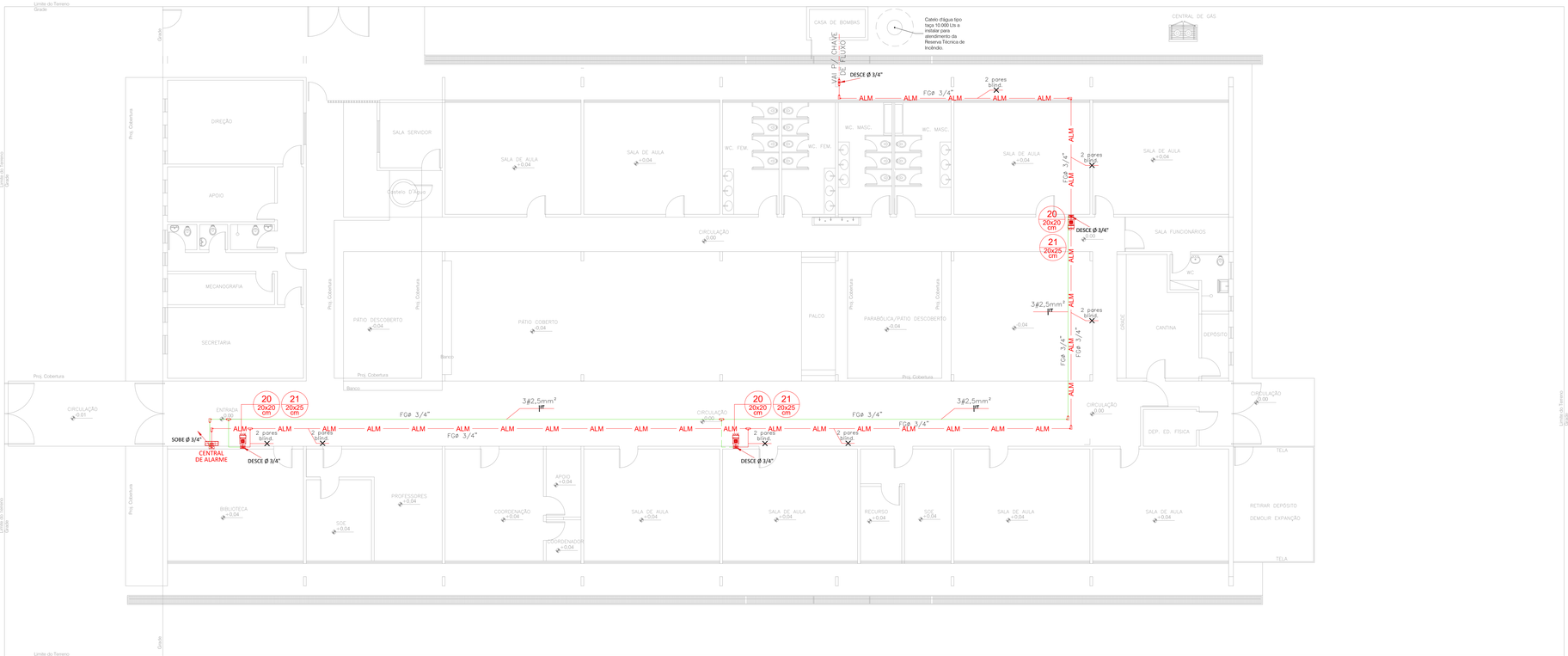
RESPONSÁVEL TÉCNICO CAU/CREA/CFT:

CBMDF: CBMDF:

OUTROS:

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

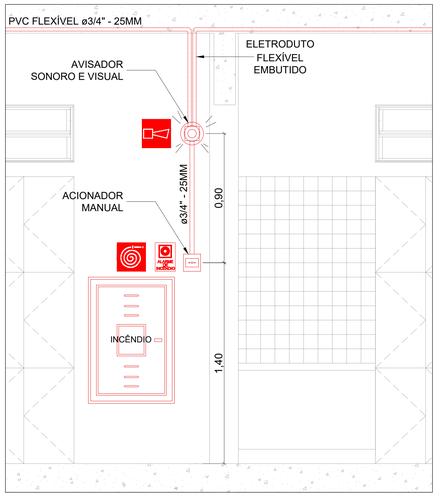
Prancha: INC	Ocupação: ESCOLAR/ESCOLAS EM GERAL	Grupo: 13	Prancha: 04/09
	Conteúdo: SINALIZAÇÃO/ SAÍDA DE EMERGÊNGIA E EXTINTORES - PLANTA BAIXA E DETALHES		
	Medidas de Segurança: Sinalização, Iluminação, Saídas de Emergência, Extintores, Alarmes, Hidrantes, SPDA e Central de GLP		
	Data: 06/09/2021	Desenho: DALMO	Escala: INDICADA



PLANTA BAIXA
Escala 1:100

DETALHE DA INSTALAÇÃO DOS ACIONADORES E AVISADORES

SEM ESCALA



OBSERVAÇÃO:

01 – A DISTÂNCIA MÁXIMA A SER PERCORRIDA POR UMA PESSOA, DE QUALQUER PONTO DA ÁREA PROTEGIDA ATÉ O ACIONADOR MANUAL MAIS PRÓXIMO, NÃO PODE SER SUPERIOR A 30 M;

02 – A FONTE DEVE TER AUTONNOMIA DE 24 HORAS E MAIS 5 MIN (ALARME) E 15 MIN (VOZ), CONFORME PREVISTO NO ITEM 6.1.4;

03 – OS AVISADORES SONOROS DEVERÃO SER AUDÍVEIS EM TODOS OS PONTOS SEM INIBIR A COMUNICAÇÃO.

SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

CÓDIGO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
20		ALARME SONORO	INDICAÇÃO DO LOCAL DE ACIONAMENTO DO ALARME DE INCÊNDIO
21	ALARME DE INCÊNDIO / BOMBA DE INCÊNDIO	COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO	PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO OU BOMBA DE INCÊNDIO. DEVE VIR SEMPRE ACOMPANHADO DE UMA MENSAGEM ESCRITA, DESIGNANDO O EQUIPAMENTO ACIONADO POR AQUELE PONTO
23		EXTINTOR DE INCÊNDIO	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
25		ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE	INDICAÇÃO DO ABRIGO DA MANGUEIRA DE INCÊNDIO COM OU SEM HIDRANTE NO SEU INTERIOR
26		HIDRANTE DE INCÊNDIO	INDICAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DO HIDRANTE QUANDO INSTALADO FORA DO ABRIGO DE MANGUEIRAS

LEGENDA DE ALARME DE INCÊNDIO

ITEM	DESCRIÇÃO
	CAIXA DE PASSAGEM EMBUTIDA NA PAREDE
	CAIXA DE PASSAGEM EMBUTIDA NO PISO
	LAÇO DE ALARME DE INCÊNDIO
	ALARME DE INCÊNDIO AUDIO-VISUAL
	BOTÃO DO SISTEMA DE ALARME TIPO "QUEBRE O VIDRO"
	CENTRAL DE ALARME
SOBE Ø XX" / DESCE Ø XX"	INDICAÇÃO DE SUBIDA E DESCIDA DE ELETRODUTO
	CONDULETES DE PVC ROSCÁVEL
ALM	TUBULACAO DE ALARME EMBUTIDO NO TETO / FORRO
	TUBULACAO DE ALARME ENTERRADO
	TUBULACAO DE SISTEMA DE ALARME AUDIOVISUAL EMBUTIDO NO TETO
	TUBULACAO DE SISTEMA DE ALARME AUDIOVISUAL ENTERRADO

NOTAS DO SISTEMA DE ALARME NBR 17240

NOTAS DO SISTEMA DE ALARME – NBR 17240/2010
1– OS ACIONADORES MANUAIS SERÃO INSTALADOS A UMA ALTURA ENTRE 0,90 M E 1,35 M, EM RELAÇÃO AO PISO ACABADO,CONFORME ITEM 5.5.2 NBR 17240/2010
2– OS AVISADORES SONOROS FORAM COTADOS ENTRE 2,00 M E 3,50 M DO PISO ACABADO, DE DE FORMA QUE SEJAM AUDIVEIS EM TODA A EDIFICAÇÃO E NÃO IMPEÇAM A COMUNICAÇÃO VERBAL,CONFORME ITEM 5.6.3 NBR 17240/2010
3– OS AVISADORES SERÃO DOTADOS DE TRAVA MECÂNICA ATIVADA IMPEDINDO O ROUBO DO EQUIPAMENTO.
4– A CENTRAL DE ALARME DEVERÁ SER INSTALADA A UMA ALTURA ENTRE 1,40M – 1,60M.

OBSERVAÇÕES GERAIS:
1– TODA A FIACAO DE CONTROLE E TRANSMISSAO DE DADOS DO SISTEMA DE ALARME DEVERA TRAFEGAR EM ELETRODUTOS DE FERRO ZINCADO. TODA TUBULACAO APARENTE SERA PINTADA NA COR VERMELHA DE MODO A DISTINGUIR O SISTEMA DE DETECCAO E ALARME DE INCENDIO DOS DEMAIS, INCLUSIVE QUANDO PASSANTE EM FORRO.
2– TUBULACAO NAO COTADA TEM BITOLA MINIMA DE ø3/4"
3– OS CONDUTORES DEVEM SER DE COBRE FLEXIVEL, COM ISOLACAO TERMOPLASTICA RESISTENTE AO FOGO, TENSAO DE PROVA MINIMA 600V.
4– QUALQUER ACIONADOR OU SINALIZADOR, FIXADO EM UMA BASE E INSTALADO EM ALTURA A 2,5M DO PISO ACABADO, DEVERA TER TRAVA MECANICA ATIVADO OU OUTRO SISTEMA DE SEGURANCA QUE IMPECA O FACIL ACESSO DE PESSOAS.
5– A CENTRAL DE ALARME DEVERA OBEDECER AOS PARAMETROS DA NORMA 9441/1998.
6– TODA CAIXA DE PASSAGEM, INCLUINDO TAMPA DOS CONDULETES, PERTENCENTE AO SISTEMA DE ALARME DE INCENDIO E DEVE SER IDENTIFICADA ADEQUADAMENTE NA COR VERMELHA.
7– A FONTE DE ALIMENTACAO, CONSTITUIDA DE UNIDADE RETIFICADORA E BATERIA DE ACUMULADORES ELETRICOS, AMBOS COMPATIVEIS ENTRE SI, COM O SISTEMA E COM O LOCAL DE INSTALACAO, DEVERA SER CONTROLADA E DIMENSIONADA PARA A CAPACIDADE INSTALADA DO SISTEMA.
8– A BATERIA TERA AUTONOMIA DE 24 HORAS DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA, EM REGIME DE SUPERVISAO, INCLUIDOS NESTE PERIODO, 15 MINUTOS EM REGIME DE ALARME DE FOGO, SEM ALIMENTACAO EM CORRENTE ALTERNADA NA MENOR TEMPERATURA QUE A AREA PODE ATINGIR DURANTE O ANO. REGIME DE ALARME DE FOGO E O ACIONAMENTO SIMULTANEO DE TODAS AS INDICACOES SONORAS E VISUAIS EXTERNAS A CENTRAL DA MAIOR AREA SUPERVISIONADA ATE AS SAIDAS EXTERNAS DA EDIFICACAO.
9– A CENTRAL DEVERA FUNCIONAR PERFEITAMENTE SEM BATERIAS, LIGADA SOMENTE COM UMA DAS FONTES DE ALIMENTACAO PREVISTA NO SISTEMA (220VCA).

REV.	DESCRIÇÃO DE MODIFICAÇÕES	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	06/09/2021

314-SEEDF-CEF 03 DE BRASILIA-INC-005-R00.DWG

CINNANTI Arquitetura & Engenharia
SMA/SUL Q AC AE (LOTE 12) SALA 304 ED.EXECUTIVO
TELEFONE : (61)9377-0007 E-MAIL : cinnanti@gmail.com.br

Data de entrada:

CEF 03 DE BRASÍLIA

Endereço: SQS 103 SUL

Proprietário: GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Autor do Projeto: ENG. CIVIL DALMO BLANCO CINNANTI CREA:7962/D-DF

Responsável Técnico:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO CREA: 7962/D-DF

RESPONSÁVEL TÉCNICO CAU/CREA/CFT:

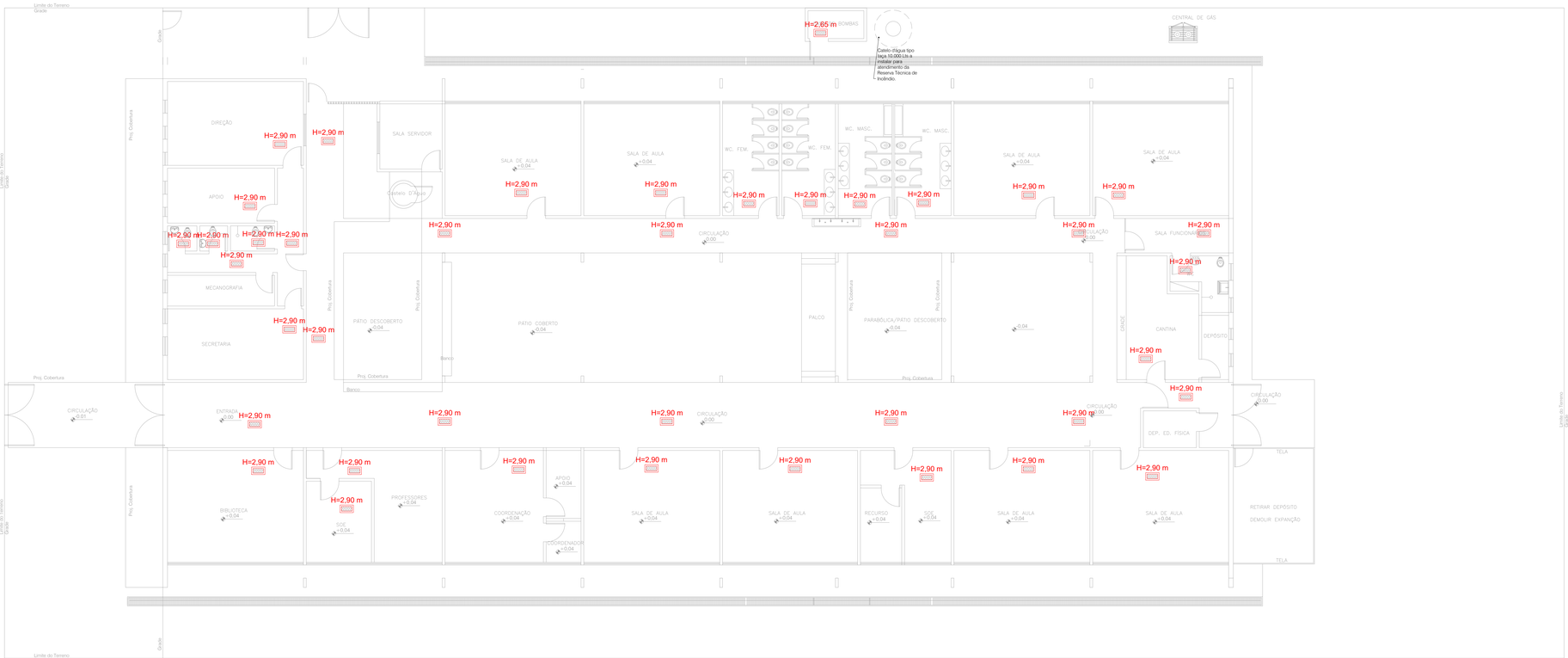
CBMDF:

CBMDF:

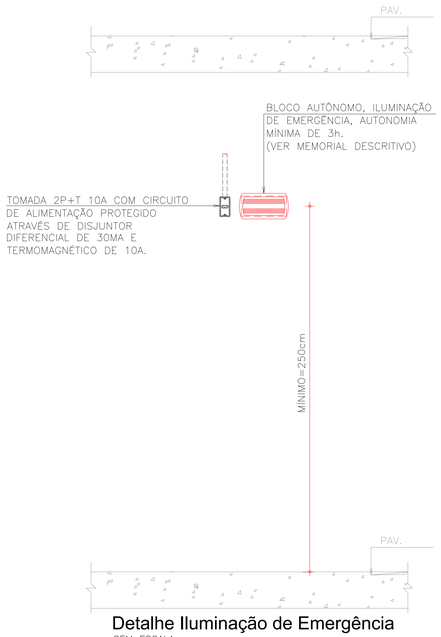
OUTROS:

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Prancha:	Ocupação: ESCOLAR/ESCOLAS EM GERAL	Grupo: 13	Prancha:
INC	Conteúdo: ALARMES - PLANTA BAIXA E DETALHES		05/09
	Medidas de Segurança: Sinalização, Iluminação, Saídas de Emergência, Extintores, Alarmes, Hidrantes, SPDA e Central de GLP		
	Data: 06/09/2021	Desenho: DALMO	Escala: INDICADA



PLANTA BAIXA
Escala 1:100



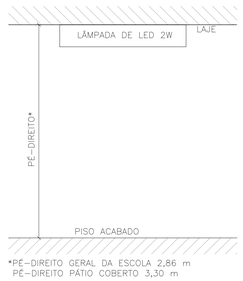
Detalhe Iluminação de Emergência
SEM ESCALA

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO/SAÍDAS DE EMERGÊNCIA
(SEM ESCALA)

NOTAS:

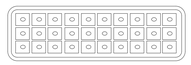
01 – OS CIRCUITOS DE ALIMENTAÇÃO DOS BLOCOS AUTÔNOMOS ESTÃO INDICADOS NO PROJETO ELÉTRICO DAS EDIFICAÇÕES;
02 – NA FALTA DE ENERGIA O SISTEMA DE COMUTAÇÃO AUTOMÁTICA DOS BLOCOS AUTÔNOMOS DEVERÁ SER ATIVADO, DE ACORDO COM O ITEM 4.1.2 DA NBR 10898;
03 – A TENSÃO DAS LUMINÁRIAS SERÁ DE NO MÁXIMO 30 VOLTS;
04 – NÍVEL DE ILUMINAMENTO – 5 LUX LOCAIS COM DESNÍVEL (ESCADAS/PORTAS H<2,10M) E 3 LUX LOCAIS PLANOS (CORREDOES/HALLS/REFÓGIOS) – ITEM 5.1 – 1.2 NBR 10.898;
05 – BLOCO DE ILUMINAÇÃO INDICA SAÍDA DE EMERGÊNCIA (NÃO OFUSCA) – ITEM 5.1.1.2 – 1.2 NBR 10.898;

TIPO 01 – BLOCO AUTÔNOMO COM LÂMAPADAS DE LED



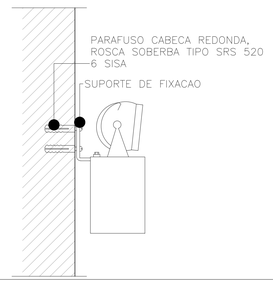
ESPECIFICAÇÕES:

01 – LÂMPADAS: 30 LEDS POTÊNCIA TOTAL 2W (TODOS OS PONTOS DAS EDIFICAÇÕES SERÃO ILUMINADOS– COM INTENSIDADE MÁXIMA NÃO SUPERIOR A 100CD);
02 – COMUTAÇÃO: AUTOMÁTICA/INSTANTÂNEA
03 – FLUXO LUMINOSO: 720 LUMENS;
04 – TENSÃO: BIVOLT AUTOMÁTICO 110/220V;
05 – CARREGADOR AUTOMÁTICO
06 – CONSUMO: 2W;
07 – AUTONOMIA: 3 HORAS;



BLOCO 12 Vdc TIPO LED

TIPO 02 – BLOCO AUTÔNOMO COM FARÓIS DE LED



ESPECIFICAÇÕES:
01 – LÂMPADAS: 2 FORÓIS DE LED DE ALTA POTÊNCIA;
02 – COMUTAÇÃO: AUTOMÁTICA/INSTANTÂNEA
03 – AUTONOMIA: 3 HORAS;
04 – ALCANCE MÍNIMO 200 m2;
05 – FLUXO LUMINOSO: 1200 LUMENS;
06 – TENSÃO: BIVOLT AUTOMÁTICO 110/220V;
07 – BATERIA: LEAD ACID 6V/4Ah;
08 – VIDA ÚTIL: 200 CICLOS;
09 – CONSUMO: 4W

LEGENDA
ILUMINAÇÃO

ITEM	DESCRIÇÃO
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA TIPO REFLETOR DE PAREDE
	LUMINÁRIA TIPO BLOCO AUTÔNOMO COM LÂMPADA FLUORESCENTE INSTALADO NA PAREDE
	LUMINÁRIA TIPO BLOCO AUTÔNOMO COM LÂMPADA FLUORESCENTE INSTALADO NO TETO

NOTAS ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA NBR 10898

- A INSTALAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DEVEM ESTAR DE ACORDO COM O ESPECIFICADO NA NBR 10898.
- NÃO SERÃO UTILIZADOS PROJETORES OU FAROIS QUE PROVOQUEM OFUSCAMENTO EM ESCADAS OU QUALQUER OUTRA AREA DA EDIFICAÇÃO
- AS LUMINARIAS DE EMERGÊNCIA UTILIZADAS EM LOCAIS PLANOS SERÃO DE NO MINIMO 3 LUX E EM LUGARES DE DESNIVEIS 5 LUX DE ACORDO COM O ITEM 5.1.1.2 DA NBR 10898 COM AS SEGUINTES CARATERISTICAS:

ALTURA DE INSTALAÇÃO: QUANDO NA PAREDE SERÃO INSTALADAS À UMA ALTURA DE 2,20M DO PISO. PODENDO, TAMBÉM SER INSTALADAS NO TETO.
POTENCIA (WATT) MINIMO 20W (OU EQUIVALENTE)
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 4x7,1Ah
NÍVEL DE ILUMINAMENTO: 3 LUX E 5 LUX min
TEMPO DE AUTONOMIA: NO MINIMO 02 HORAS

REV.	DESCRIÇÃO DE MODIFICAÇÕES	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	06/09/2021

314-SEEDF-CEF 03 DE BRASILIA-INC-006-R00.DWG

CINNANTI Arquitetura & Engenharia
BA/SUL G-SC AE-02 LOTE-100 SALA-304 ED.EXECUTIVO
TELEFONE: (61)3577-0097 E-MAIL : cinnanti@gmail.com.br

Data de entrada:

CEF 03 DE BRASÍLIA

Endereço: SQS 103 SUL

Proprietário: GDF-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Autor do Projeto: ENG. CIVIL DALMO BLANCO CINNANTI CREA:7962/D-DF

Responsável Técnico:

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO CREA: 7962/D-DF

RESPONSÁVEL TÉCNICO CAU/CREA/CFT:

CBMDF:

CBMDF:

OUTROS:

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Prancha: INC	Ocupação: ESCOLAR/ESCOLAS EM GERAL	Grupo: 13	Prancha: 06/09
	Conteúdo: ILUMINAÇÃO - PLANTA BAIXA E DETALHES		
	Medidas de Segurança: Sinalização, Iluminação, Saídas de Emergência, Extintores, Alarmes, Hidrantes, SPDA e Central de GLP		
	Data: 06/09/2021	Desenho: DALMO	Escala: INDICADA